

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal da Tarde

Class.: 289

Data 21 de abril de 1979

Pg.: \_\_\_\_\_

### Índios

## No Dia do Índio, a notícia de Andreazza: a emancipação foi engavetada.

Um importante anúncio, ontem — Dia do Índio —, feito pelo ministro do Interior, Mário Andreazza: o projeto de emancipação do índio, elaborado pela administração federal anterior e duramente criticado por sertanistas e antropólogos, já foi abandonado e não mais será executado pelo governo Figueiredo. "Vamos deixar que o processo de adaptação" — disse o ministro — "do Índio à sociedade evolua naturalmente, para que o índio possa evoluir no País da forma que ele achar melhor."



Mário Andreazza

O Dia do Índio foi comemorado, ontem, em Brasília, com a presença de representantes de várias tribos indígenas, inclusive do Parque Nacional do Xingu, que estiveram no Congresso assistindo à sessão "pinga-fogo" e depois em contatos com a liderança do MDB. Os índios receberam do líder emedebista Freitas Nobre a garantia de que o seu partido estará atento aos problemas que atingem as comunidades tribais e, caso o governo não cumpra satisfatoriamente a política indigenista, ele pessoalmente denunciará o fato ao Subcomitê de Minorias Raciais da Organização das Nações Unidas.

Segundo Freitas Nobre, a questão indígena é acompanhada, hoje em dia, não só no

Brasil, mas no resto do mundo, "pois todos têm a responsabilidade de zelar pela preservação desses indivíduos que, na época do descobrimento do Brasil, chegavam a sete milhões e hoje estão reduzidos a pouco mais de 150 mil".

O presidente nacional do MDB, deputado Ulysses Guimarães, mostrou-se satisfeito pelo fato de os índios terem procurado o Congresso para apresentar suas denúncias, afirmando que a função dos deputados e senadores é exatamente "acolher aqueles que são perseguidos".

— Nossa missão é de fiscalizar o governo — afirmou —, no caso dos índios, queremos deixar o nosso partido à disposição de vocês, sempre que preciso.

Ulysses Guimarães acrescentou, ainda, que o MDB já recolheu as assinaturas necessárias para a aprovação de uma emenda constitucional proibindo a pesquisa de minérios em áreas indígenas por empresas particulares.

Após a sessão no Congresso, da qual os índios saíram meio perplexos pelo fato de os deputados ficarem conversando o tempo todo, "sem prestar atenção nos seus colegas que falavam", representantes xavantes, tupiniquins, guaranis e vários índios do Parque Nacional do Xingu apresentaram as suas principais reivindicações.

O cacique xavante Mário Juruna fez severas críticas à recém-empossada direção da

Funai, afirmando que, até agora, o novo diretor, Ademar Ribeiro da Silva, "só está demitindo os verdadeiros amigos dos índios, deixando na Funai os funcionários corruptos que vivem às custas do índio".

Os índios do Xingu, entre eles Ianocula, Aritana e Maraué, apresentaram ao Congresso as mesmas preocupações que haviam exposto pela manhã, durante o ato público promovido pela Associação Nacional de Apoio ao Índio na Universidade de Brasília. Aritana fez questão de se apresentar como o "Aritana de verdade, e não aquele da novela da televisão".

— Nós fomos enganados pelo pessoal da televisão — afirmou —, e só concordamos com a filmagem porque eles tinham um pedido especial do Orlando e Cláudio Villas Boas. Villas Boas, no entanto, se enganara pensando que a novela contribuiria para ajudar outros grupos indígenas, mas ela só conseguiu mostrar um índio que não tem nada a ver com a gente.

### DEBATE

A Comissão Pró-Índio de São Paulo promoverá amanhã, às 20 horas, no Teatro Ruth Escobar (rua dos Ingleses, 209), um debate aberto ao público sobre a questão das terras indígenas, como parte da programação da Semana do Índio, que se encerrará domingo, com a celebração da Missa da Terra sem Males, às 18h30, na catedral da Sé.